



CUT

Aeroluta



E-mail: atendimento@sna.org.br

Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroaviários
- Ano XII - Nº 06 - agosto de 2009

Nacional

Site: www.sna.org.br

Foto:Arquivo SNA



Manifestação contra Air France no GIG

Foto:Cláudia Fonseca



Contra a privatização

SNA participou da manifestação contra a privatização da INFRAERO no Aeroporto Juscelino Kubitschek, em Brasília, no dia 9 de julho. O movimento, organizado pelo Sindicato

Nacional dos Aeroportuários (SINA), chamou a atenção do público usuário e das autoridades brasileiras, que já entraram em contato para agendar uma reunião com os sindicatos.

Página 4

SNA participa da 7ª Reunião do Conselho Consultivo da ANAC

Foto:Cláudia Fonseca



O diretor sindical Marcelo Schmidt e o presidente da FENTAC Celso Klafke apresentam como pauta os problemas da liberação tarifária, a terceirização proibida por lei de algumas atividades e o desrespeito à legislação trabalhista brasileira das empresas aéreas internacionais.

Página 3

Depois dos trabalhadores ouvirem da Air France que “a companhia não é obrigada a cumprir a legislação brasileira, quem estiver incomodado que busque seus direitos na justiça”, o Sindicato Nacional dos Aeroaviários (SNA) organizou uma manifestação contra a internacional. O palco dos

protestos foi o Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, no Terminal 1, em frente ao check-in da empresa, no dia 21 de julho. Em total demonstração de desrespeito às leis do país, a aérea demitiu a dirigente sindical Rita de Cássia Costa por participar do movimento.

Página 5

Gripe A deixa profissionais do setor aéreo em alerta

Página 2

Fique por dentro das últimas decisões judiciais sobre a Vasp e Transbrasil

Página 6

Mecânicos da TAP/VEM querem o fim da redução de jornada e salário

Página 3

Superintendente da INFRAERO acredita que não há necessidade de privatização

Página 7

Editorial

Mosca azul e a farra do Senado

Frei Beto é sensato ao descrever a política brasileira em seu livro *A mosca azul*. Ele mostra que o atual sistema eleitoral somente permite que ascenda ao poder aqueles que se comprometem com pessoas físicas ou jurídicas, instituições públicas ou privadas, para angariar verbas em campanha. Traduzindo, a política brasileira é um troca troca de favores, todos têm o rabo preso com alguém, ninguém consegue um bom cargo sem dever alguma coisa.

A abordagem de Frei Beto em seu título talvez aponte uma explicação para a postura vergonhosa do presidente da República Luis Inácio Lula da Silva, em relação à completa algazarra que se tornou o senado e aos escândalos envolvendo o presidente da Casa, José Sarney. O líder político com um histórico de lutas, que de sindicalista se tornou o maior representante da nação, mancha sua biografia ao demonstrar conivência com a farra do senado e, em consequência, total desrespeito à população brasileira.

O dinheiro público retirado do meu, do seu, do nosso salário medíocre, serve para alimentar o nepotismo, a fraude, a farsa que fazem parte da formação do governo brasileiro. A cada dia a mídia noticia uma novidade revoltante, mas como os políticos sabem bem o estado de total inércia da sociedade quando o assunto é questionar e reivindicar, dá-se uma explicação esfarrapada, uma desculpa qualquer, uma declaração de que nada disso é verdade, e fica por isso mesmo.



Foto: Banco de Imagens

ciar, de criticar, de expor a nojenta situação que se encontra o senado (sim, não encontro outro adjetivo que caia melhor do que esse para classificar o que se tornou o “símbolo” da democracia brasileira), se o brasileiro mal sabe do que esta coluna está falando? Você, leitor, está ciente de como as autoridades, que já ganham pelo menos umas 20 vezes mais do que você, vêm empregando o dinheiro público? Você está por dentro dos escândalos envolvendo o presidente do senado José Sarney e da postura do presidente que você ajudou a eleger?

Talvez seja exagero classificar a sociedade em duas modalidades: a que é mordida pela mosca azul e tira proveito da política no país, e a que prefere o discurso do deixa disso, e insiste em se limitar na ideia de que nada pode mudar o cenário brasileiro. Essa é a única explicação possível para que o povo, ciente de uma parte (porque veja bem, esteja certo de que não sabemos de metade das sujeiras que ocorrem nos bastidores políticos) da roubalheira que acontece, não tome posição alguma. Apenas levanta os braços, como um bom e sensato cidadão comum quando assaltado, se tornando tão conivente com o que está acontecendo quanto o presidente Lula.

Gripe A

Contágio do vírus H1N1 preocupa profissionais do setor aéreo

A Gripe A, também conhecida como gripe suína, é motivo de preocupação da população brasileira. Para quem trabalha nos aeroportos, a tensão pode ser maior. Denúncias recebidas de que profissionais do setor teriam contraído o vírus H1N1, apesar de não confirmadas, fazem com que os funcionários tomem maiores precauções para não adoecerem.

Segundo o presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil (FENTAC) Celso Klafke, os profissionais do Aeroporto do Rio Grande do Sul estão apreensivos. “Percebi que as pessoas que trabalham na área de embarque, no raio-x ou nos detectores de metal estão utilizando máscaras e luvas. O funcionário que quiser se sentir mais seguro tem o direito de usar esses assessorios”, avisa.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomenda que os trabalhadores lavem as mãos sempre que possível, cubram a boca e o nariz com lenço descartável ao espirrar, não dividam alimentos, copos, toalhas ou qualquer outro objeto de uso pessoal e evitem tocar olhos, nariz ou boca. “Nosso site também oferece algumas informações que podem ser úteis. Basta acessar www.anvisa.gov.br”, declara a assessoria de imprensa.

Precauções nos Aeroportos

De acordo com a Anvisa, cada aeroporto deve adaptar sua estrutura



Foto: Banco de Imagens

a um plano de ação. Alguns firmam convênios com hospitais próximos, outros contratam médicos para fazer plantão. No mês de julho, mensagens de alerta começaram a circular nos voos domésticos, internacionais e aeroportos. O texto pede atenção aos sintomas da doença, como febre acompanhada de tosse ou dor de garganta e dificuldade respiratória.

O vírus é transmitido através de tosse, espirro ou secreção nasal da pessoa infectada, com aparecimento dos sintomas entre três e sete dias depois do contato. Apesar de ainda não haver uma vacina preventiva, a gripe tem tratamento. Porém, para o antiviral fazer efeito ele deve ser tomado até 48 horas após o aparecimento dos sinais do contágio. Também é importante evitar a automedicação, já que essa medida pode mascarar a doença, dificultar o diagnóstico ou até mesmo fortalecer o vírus.



Aeroluta
Aeroluta
Aeroluta
Aeroluta

- Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários
Endereço: Av. Churchill, 97, 4º andar
• Centro • Castelo • RJ
- Tels.: (021) 2220-2016/2220-2497 Fax: (021) 2262-3237
A responsabilidade pela publicação de fotografias, charges e ilustrações é exclusiva da diretoria do Sindicato.

Secretaria
de Imprensa e Cultura
Cláudio Fonseca
Impressão: Pontiguar
Editora - Tel.: 2223-0359
Tiragem:
4.000 exemplares

Redação e
Edição:
Cláudia Fonseca
Programação
Visual:
Carlos Soares
Reg. Prof. 16.993/RJ

SNA participa da 7ª Reunião do Conselho Consultivo da ANAC

Trabalho terceirizado e liberação tarifária foram pautas levantadas pelo sindicato

O diretor do Sindicato Nacional dos Aeroviários (SNA) Marcelo Schmidt e o presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil (FENTAC) Celso Klafke participaram da 7ª Reunião do Conselho Consultivo da Agência Nacional em Aviação Civil (ANAC), no dia 9 de julho. Além dos aeroviários, têm assento no Conselho da ANAC os Sindicatos dos Aeronautas e Aeroportuários.

Um dos pontos levantados por Marcelo foi a contrariedade dos sindicatos em relação a política dos Céus Abertos. O dirigente alega que a ANAC deveria ser responsável por definir uma estratégia no setor, em vez de implementar a liberação tarifária.



Marcelo Schmidt e Celso Klafke representaram os trabalhadores no encontro com a ANAC

“Essa medida vai fazer com que as empresas estrangeiras quebrem as nacionais. Não podemos aceitar a lógica dos lucros e permitir que o mercado gerencie a aviação brasileira”.

Como resposta, a agência informou que não é de sua competência ser favorável ou desfavorável à cabotagem. Segundo a entidade, essa é uma pauta votada em Congresso e

assinada pelo Presidente da República, sendo de sua responsabilidade apenas promover a concorrência com responsabilidade e segurança.

Apesar de a maioria concordar com o diretor do SNA, o tema que gerou concordância geral dos conselheiros foi a cobrança de que a ANAC fiscalize as empresas estrangeiras e as obrigue a cumprir a legis-

lação brasileira. Como forma de protesto, o SNA vem organizando manifestações contra as companhias aéreas que não respeitam as leis trabalhistas do país.

Terceirizadas

Outra pauta levantada pelo SNA foi a da prestação de serviços no setor aéreo. “Não temos nada contra a terceirização. O problema é que, de acordo com o que determina a lei, algumas funções não deveriam ser terceirizadas. Levamos essa pauta ao Ministério Público do Trabalho e ele se declarou favorável ao nosso posicionamento”, conta Marcelo.

Ele cita como exemplo os despachantes operacionais de voo e profissionais que fazem atendimento direto ao passageiro, como funcionários de check-in e agentes de proteção. “Essa prática apenas resulta em trabalhadores despreparados e que recebem como salário metade do que deveriam”.

Mecânicos da TAP/VEM decidem acabar com redução de jornada e salário

Mecânicos da TAP/VEM votaram pelo fim do acordo com a empresa de redução da jornada e salário, durante assembleia promovida pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários (SNA) na Área Industrial, no dia 8 de julho. Durante o horário do almoço, dirigentes sindicais convidaram os trabalhadores a assinarem uma lista em que informavam se a proposta deveria ou não ser mantida por mais três meses e meio. Cinquenta por cen-

to se declarou contra, 46% a favor e 4% votou nulo.

SNA contesta resultado da assembleia promovida pelo outro sindicato do Rio de Janeiro

Nem todas as apurações chegaram às mesmas conclusões. A votação realizada pelo outro sindicato do Rio de Janeiro apontou que 65% dos profissionais desejam manter o acordo. A direção do SNA questiona o resultado. “Eles fizeram a assembleia dentro da empresa, na presença de diretores que poderiam influenciar na decisão do trabalhador. Enquanto apuramos os vo-



Diretores do SNA convidam trabalhadores à votação

tos com transparência, o outro sindicato fez a contagem à portas fechadas, com o patrão”.

O SNA vai enviar um documento para o procurador do Ministério Público do Trabalho (MPT) João Hilácio Valetim, em parceria com a Federa-

ção Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil (FENTAC), para informar a contradição do resultado. “Queremos que a apuração dos fatos seja realizada de forma clara e honesta com a classe, atendendo o real desejo dos mecânicos da TAP/VEM”.

SNA participa de manifestação em Brasília

Movimento reivindica que a INFRAERO não seja privatizada

A direção do Sindicato Nacional dos Aeroviários (SNA) participou da manifestação contra a privatização da INFRAERO, no dia 9 de julho. O movimento organizado pelo Sindicato Nacional dos Aeroportuários (SINA) foi realizado no Aeroporto Juscelino Kubitschek, em Brasília, entre 6hs e 19hs.

O local escolhido foi estratégico. O objetivo era conseguir conversar com os parlamentares que voltavam das sessões do plenário. Para sensibilizar o público usuário, houve passeatas e a distribuição de panfletos que informavam os riscos da privatização. Na área externa do aeroporto foi montado um palanque para chamar a atenção das autoridades do Ministério da Defesa e ANAC.

Diálogo com o governo

Segundo o diretor jurídico do SINA, Ademir Lima de Oliveira, o movimento abriu uma porta entre sindicatos e governo. “As autoridades já entraram em contato. Querem marcar uma reunião com o presidente do SINA, Francisco Lemos, e o da CUT, Artur Henrique”, informa.

O objetivo do encontro é mostrar às autoridades os perigos da privatização da INFRAERO. Para os



sindicatos, a questão envolve segurança pública e soberania nacional. “Não podemos entregar um patrimônio do país de bandeja para empresas privadas”, declara Admir.

O presidente do SNA, Fernando Galdino da Silva, atenta para o fato dos empresários só terem interesse em privatizar os aeroportos rentáveis. “Os aeroportos menores não se sustentam, dependem dos maiores. Com a



privatização, eles correm o risco de quebrar”, alerta.

Apoio

A manifestação contou também com a participação dos Sindicatos dos Aeroviários de Guarulhos e Porto Alegre, Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), Central Única dos Trabalhadores (CUT), Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil (FENTAC), Associação dos Aeroviários Aposentados e Pensionistas do Rio de

Janeiro (AAAPRJ) e do Sindicato dos Rodoviários de Sorocaba.

Dois ônibus saíram do Rio de Janeiro no dia 8 de julho, às 10hs. Os dirigentes sindicais enfrentaram 17 horas de viagem até Brasília para protestar contra a privatização da INFRAERO. “Essa foi a maneira que encontramos para sensibilizar as autoridades. O governo deve buscar recursos para que os órgãos públicos funcionem bem, em vez de tentar vender um patrimônio nacional”, diz o presidente do SNA.



SNA organiza movimento contra Air France

Diretores sindicais reivindicam direitos trabalhistas no Aeroporto Antônio Carlos Jobim

Pagamento de 100% dos domingos trabalhados e do 13º que está atrasado. Pode parecer simples, mas a política não é adotada pela Air France. Como forma de protesto, o Sindicato Nacional dos Aeroviários (SNA) organizou uma manifestação pacífica no Aeroporto Antônio Carlos Jobim, no dia 21 de julho, no Terminal 1, em frente ao check-in da empresa.

Durante o movimento, diretores do SNA se caracterizaram e informaram ao público usuário, ao som de megafones e apitos, as irregularidades cometidas pela companhia. A gerência da Air France chegou a pedir para a Infraero proibir os protestos, mas foi informada que nenhum tipo de mani-

festação pode ser impedida, a não ser que prejudique os passageiros.

A direção do SNA aproveitou o sucesso da manifestação para reivindicar os direitos dos trabalhadores da American Air Lines. Há quatro meses, a empresa demitiu um funcionário com estabilidade, o dirigente sindical Marcelo Schmidt. O protesto contou com o apoio de outros sindicatos do setor aéreo.

Descumprimento da legislação brasileira

O sentimento de revolta dos trabalhadores surgiu quando a Air France declarou, durante reunião com os funcionários, não ser obrigada a cumprir a legislação brasileira. A direção da empresa teria dito que quem não estivesse satisfeito, deveria procurar os seus direitos na justiça. O Ministério Público do Trabalho (MPT) já apura o caso, após denúncia do SNA.

Fotos: Cláudia Fonseca



Dirigente sindical da Air France é demitida durante a manifestação



Rita trabalhava na empresa há quatro anos

Air France deixou clara a sua postura em relação ao cumprimento da legislação trabalhista brasileira, quando demitiu a delegada sindical Rita de Cássia Costa por fazer parte do movimento que reivindicava os direitos da categoria. A empresa tenta alegar “justa causa”.

Segundo o gerente da empresa Antônio Jorge Assunção, Rita não poderia participar da manifestação contra a companhia aérea uniformizada. Porém, não há nenhum tipo de norma que proíba essa prática. “Eu iria para o check-in às 15hs. A manifestação começou às 14hs. Eu estava fora do meu horário de trabalho, nada me impedia de estar presente”, afirma Rita.

A delegada sindical já fazia parte do quadro da Air France há quatro anos. Ela vai entrar com ação contra a empresa, com o pedido de reintegração. A postura da Air France foi grave a ponto de chamar a atenção de jornais de grande circulação. No dia 22 de julho, a coluna Ancelmo Gois, do jornal O Globo, informou a demissão de Rita.

***Acesse a galeria do site www.sna.org.br e veja todas as fotos do movimento**

Caso Transbrasil Jurídico do SNA responsabiliza ex-controladores por falência fraudulenta

Sindicato Nacional dos Aeroviários (SNA) tenta responsabilizar os antigos sócios da Transbrasil Antônio Celso Cipriano e Omar Fontana pelo pagamento dos créditos trabalhistas da empresa. Segundo a assessoria jurídica do órgão, existe o entendimento de que eles contribuíram para a quebra da empresa.

O Ministério Público Estadual de São Paulo também defende a possibilidade de uma falência fraudulenta e culpa os ex-controladores da companhia aérea. O processo que tramita na 19ª Vara Civil de São Paulo já foi julgado e cancelado algumas vezes.

Pagamento dos créditos

Os trabalhadores da Transbrasil que não fazem parte da ação ainda podem habilitar seus créditos, basta procurar um advogado. Mas o jurídico do SNA avisa: “Falindo ou não, continuaremos com o processo contra Cipriano e Fontana, para que aposentados e antigos funcionários que foram sócios do sindicato recebam os valores que têm direito”.

Caso Vasp Justiça determina venda da fazenda de Canhedo para pagar créditos trabalhistas

Fotos:Arquivo SNA



Juíza ordena a venda da Fazenda Piratininga, do empresário Wagner Canhedo, para o pagamento de créditos dos trabalhadores da Vasp. Todos os sindicatos ligados à Federação Nacional de Trabalhadores em Aviação Civil (FENTAC) participaram da audiência pública em São Paulo, na 14ª Vara de Trabalho, no dia 29 de junho.

A fazenda vai ser leiloadada e está avaliada em aproximadamente 467 milhões de reais. A prioridade para o pagamento é a de valores mais baixos ou de natureza salarial, como férias e verbas rescisórias. O trabalhador que não faz parte do processo ainda pode habilitar seus créditos na ação civil pública, basta procurar um advogado.

Ação Civil e de Falência

Dois processos tramitam na justiça para o pagamento dos créditos trabalhistas. A ação civil tem como objetivo liquidar os bens do Grupo Canhedo. Já a ação de falência, que tramita na 1ª Vara de Falência de São Paulo, apura os bens da Vasp que devem ser executados. No caso da Fazenda Piratininga, os sindicatos pediram à juíza que o leilão ocorra o mais rápido possível.

Rapidinhas

Profissionais de rampa da Swissport

Apesar de não receberem insalubridade, os profissionais de rampa da Swissport lavam lixeiras e retiram os detritos das aeronaves (QTU). Outra denúncia é a de que esses trabalhadores são obrigados a ficar depois do horário. Porém, para não ganharem o adicional noturno, sempre são liberados 20 minutos antes das 22hs. Lembrando que o jornada desses funcionários vai até às 20hs.

Falando nisso...

A direção do SNA pede aos funcionários da Swissport que leiam com atenção e interpretem corretamente as informações veiculadas no jornal Aeroluta. A publicação na última edição sobre o problema da nomenclatura de escala não especulou, em momento algum, sobre espaços de folga 5x1 ou 6x1.

Só acontece na Gol

A sala fornecida pela Gol para o setor de operações, no Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, apesar de nova possui um sistema de iluminação precário e está abaixo das condições mínimas exigidas pela legislação trabalhista. Um exemplo são as lâmpadas, que ficam atrás dos armários. “Coisas absurdas que só acontecem na Gol”, declara um dos diretores do SNA.

Só acontece na Gol II

De acordo com a direção do SNA, a auditoria que ocorreu na Gol em 16 de julho, no despacho operacional de voos, não se preocupou em corrigir as falhas do setor. Ao que parece, o único objetivo da empresa seria punir os possíveis responsáveis, sem sequer verificar os motivos dos problemas. Essa é a quarta vez que uma auditoria é feita. Para os trabalhadores, assim como nas anteriores, ela não vai resultar em melhoria alguma.

Descumprimentos da Orbital

Orbital insiste em não cumprir os direitos dos trabalhadores, como publicado na última edição do jornal Aeroluta. A terceirizada que presta serviço para a Continental, uma empresa aérea que cumpre praticamente todas as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), é um péssimo exemplo. Para por fim a essa política de desrespeito ao trabalhador, o SNA vai denunciar todas as irregularidades ao Ministério Público do Trabalho (MPT).

Contato com a Aerolíneas Argentinas

O SNA vai entrar em contato com a direção da Aerolíneas Argentinas. Segundo denúncias dos trabalhadores, a empresa descumpre uma série de cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Direção do SNA se reúne com novo Superintendente da INFRAERO

Alguns dos problemas relatados no encontro foram resolvido em um mês

O Diretor do Sindicato Nacional dos Aeroviários (SNA) Luis Carlos (Pará) e a Secretária Geral Selma Balbino se reuniram com o novo Superintendente da INFRAERO, Mário Jorge de Oliveira, no dia 30 de junho. O encontro teve como objetivo informar os problemas que ocorrem no aeroporto e prejudicam a qualidade de vida do trabalhador.

Mário Jorge foi informado que algumas empresas aéreas fazem solda na pista, o que é proibido. Segundo diretores do SNA, essa é uma área de fácil combustão, o que pode gerar um grave acidente. Outra denúncia é a de que nem todos os funcionários seriam revistados em alguns setores do aeroporto. A vistoria seria realizada de acor-

do com o cargo, o que caracteriza discriminação.

Banheiros e bebedouros

Um problema que já foi resolvido pelo novo superintendente é o das péssimas condições dos banheiros e a fal-

ta de bebedouros nos Terminais 1 e 2. Porém, o SNA assumiu o compromisso de fazer uma campanha interna no aeroporto para conscientizar os trabalhadores de que devem ajudar na conservação local. Para o sindicato, as empresas aéreas e auxiliares também deveriam se responsabilizar em manter o espaço preservado.

Entrevista com Mário Jorge Fernandes de Oliveira

Novo Superintendente da INFRAERO quer “mexer com a cabeça das pessoas”

Mário Jorge Fernandes de Oliveira, funcionário da INFRAERO há 35 anos, assumiu o cargo de Superintendência no dia 5 de maio, em substituição a Wilson Massa. Durante entrevista com o Sindicato Nacional dos Aeroviários (SNA), ele afirma que a Infraero é viável sem a privatização e declara que seu maior desafio será fazer com que as pessoas trabalhem com ânimo e entendam que uma boa gestão não depende apenas de uma pessoa.

SNA – Qual é a proposta da sua gestão?

Mário Jorge – Tenho várias coisas em mente que considero importantes, mas meu principal objetivo como gestor é ajudar na total reconstrução do Aeroporto. Também incluo nesse processo os funcionários.

Quero que se sintam orgulhosos do lugar em que trabalham.

SNA – Você sabe bem como é ser um funcionário do Aeroporto.

Mário Jorge – Comecei na Infraero em 1974, quando tinha 18 anos.

SNA – No dia 9 de julho, sindicatos do setor organizaram uma manifestação no Aeroporto Juscelino Kubitschek, em Brasília, contra a privatização da INFRAERO. Como novo superintendente, qual é o seu posicionamento sobre o tema?

Mário Jorge – Na minha posição de empregado, acredito que o aeroporto é



Fotos: Cláudia Fonseca

viável do jeito que está, com sua atual estrutura. Mostrar essa viabilidade vai ser um dos desafios dessa gestão.

SNA – Quais serão os outros desafios que você acredita encontrar nesse cargo?

Mário Jorge –

Acho que o mais difícil vai ser mexer com a cabeça das pessoas. Conseguir fazer com que todos levantem a bandeira de que a INFRAERO é viável do jeito que está. Precisamos nos unir e trabalhar com intensidade, sem desanimar. Acho que o mais complicado vai ser incentivar as pessoas, fazer com que entendam que uma boa gestão é de responsabilidade de todos. Ninguém faz tudo sozinho.

SNA – Quando você diz pessoas, quais grupos você inclui nesse processo?

Mário Jorge – Nós, funcionários da INFRAERO, do crachá azul. Em um

segundo momento, também incluo instituições sindicais. O SNA é um exemplo de organização que está sempre colaborando para que uma boa gestão possa ser realizada, nos mantendo informados sobre os problemas nos aeroportos.

SNA – Um exemplo foi a reunião do dia 30 de junho, com o Diretor Luis Carlos (Pará) e a Secretária Geral Selma Balbino. Eles informaram as más condições dos banheiros e bebedouros dos Terminais 1 e 2.

Mário Jorge – Na medida em que tenho conhecimento das péssimas condições dos banheiros e bebedouros, tomo uma medida para reverter a situação. Mas também peço aos usuários que zelem pelo espaço, sem depredá-lo, buscando manter o local limpo e bem conservado. Precisamos que a comunidade como um todo tenha essa percepção. Não podemos gastar o dinheiro público de maneira sistemática em constantes reformas. Para isso, é preciso abolir práticas como, por exemplo, tomar banho na pia ou no bebedouro.

SNA – Outro ponto que fez parte da pauta dessa reunião foi a denúncia de que trabalhadores sofrem discriminação no momento da vistoria, de acordo com os cargos que ocupam. Que medidas são tomadas para reverter essa situação?

Mário Jorge – Precisamos saber de mais detalhes. A inspeção deve ser fei-

ta em qualquer funcionário, independente do cargo que ocupe. Se isso de fato acontece, preciso saber para tomar as devidas providências. Quem quiser fazer algum tipo de queixa sobre esse assunto pode entrar em contato com o nosso canal de ouvidoria, sem precisar se identificar. Também pode levar suas queixas para as coordenações e chefias setoriais. Se nada disso surtir o efeito desejado, aconselho que procurem a própria superintendência. Estamos abertos ao diálogo com o trabalhador.

SNA – Em geral, há muitas queixas dos trabalhadores em relação à postura de algumas terceirizadas. Que medidas a INFRAERO está tomando para que as prestadoras de serviço cumpram a legislação trabalhista em sua integralidade?

Mário Jorge – Temos uma ação que pode ser melhorada com as terceirizadas que prestam serviço para a INFRAERO. Mas buscamos sempre fiscalizar para evitar problemas e garantir que os direitos trabalhistas sejam respeitados. Porém, não temos como fazer nenhum tipo de cobrança às prestadoras que não temos vínculo.

SNA – Como o novo superintendente, que recado você deixa aos trabalhadores do setor?

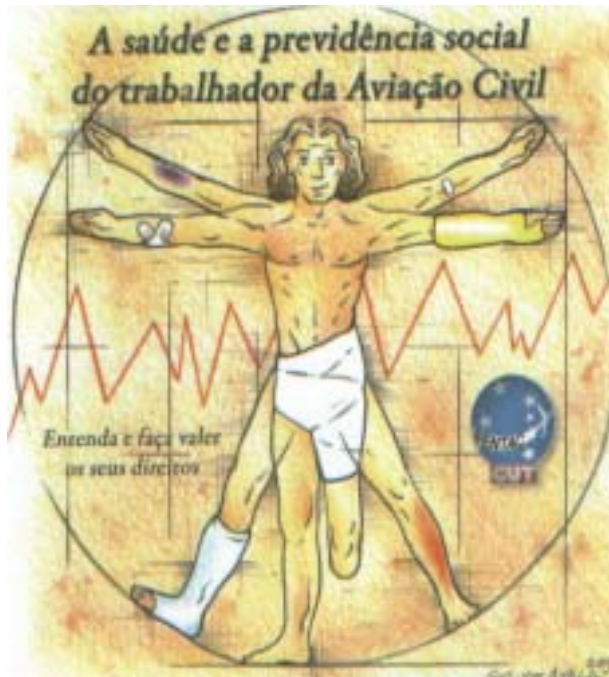
Mário Jorge – Gostaria que todos soubessem que estou à disposição e conto com a ajuda de todos nessa gestão.

FENTAC cria Cartilha de Saúde para esclarecer os direitos do trabalhador

A Federação Nacional de Trabalhadores em Aviação Civil (FENTAC) lança Cartilha de Saúde, com o objetivo de esclarecer e informar os trabalhadores sobre direitos garantidos pela legislação brasileira. Sindicatos dos aeroviários, aeronautas e aeroportuários ajudaram na preparação do material, finalizado pela Agência Vyria Comunicação.

Para facilitar a compreensão do trabalhador, foi adotada uma linguagem simples e de fácil compreensão. “Alguns assuntos são de conhecimento geral, como a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), mas outros, como o Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP), ainda são uma novidade para muita gente”, explica Rodolfo Ribeiro, Diretor de Saúde do Sindicato de Porto Alegre.

A Cartilha, que tem em sua capa o texto *Entenda e faça valer os seus direitos*, ficou pronta em maio. Entre os pontos abordados estão doenças ocupacionais, emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), benefícios previdenciários, inclusão de pessoas com deficiência entre outros. Para o Diretor de Saúde de Porto Alegre, essa é uma das



maneiras mais indicadas para o profissional se informar sobre questões que envolvem a saúde do trabalhador.

A última grande lição

Em *A última grande lição*, o autor Mitch Albom relata o seu reencontro com um antigo professor que adoeceu e tem poucos meses de vida, 20 anos após deixar a universidade. Ele retrata a figura de Morrie Schwartz como a de um homem que o fez ter um olhar diferente em relação ao mundo.

Eles passam a se encontrar uma vez por semana para refletir sobre questões da existência humana, fazendo com que Mitch descubra nessas conversas um novo sentido para a vida. Uma obra emocionante, que vai tocar e proporcionar ao leitor o aprendizado de grandes lições. O título está disponível na *Biblioteca do SNA*.



Campanha de preservação

O Sindicato Nacional dos Aeroviários (SNA) vai fazer uma campanha para ajudar a manter a conservação dos banheiros e bebedouros dos Terminais 1 e 2 do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim. Para a direção sindical, é importante que todas as categorias do setor compreendam que a preservação local não depende apenas da INFRAERO, mas também do público usuário. Confira o cartaz que será colado próximo aos banheiros.

Campanha pela conservação de banheiros e bebedores

Trabalhador, cuide do que é seu, conserve o local limpo.



Não deprede banheiros e bebedores. Também é obrigação sua manter um ambiente de trabalho agradável.



Sindicato Nacional dos Aeroviários CUT

Endereço: Av. Churchill, 97, 4º andar, Castelo *E-mail: claudimero@sna.org.br *Site: www.sna.org.br
- Tels.: (021) 2220-2016/2220-2497 - Fax: (021) 2262-3237

